

Carnaval de Rua 2020 movimentou R\$ 2,75 bilhões em São Paulo

Crescimento econômico em relação a 2019 foi de 31%. Público total foi de 15 milhões, segundo pesquisa da Prefeitura de São Paulo, ante 14 milhões em 2019



Bloco Frevo Mulher, com Elba Ramalho. Foto: Joyce Cury/ SPTuris.

O Carnaval de Rua 2020 em São Paulo atraiu público de **15 milhões de pessoas** e movimentou cerca de R\$ 2,75 bilhões na economia da cidade. Foram 678 desfiles ocorridos nas ruas da capital paulista, desde o pré-carnaval (dias 15 e 16 de fevereiro) até o pós-carnaval (29 de fevereiro e 1º março). Os dados são da **Prefeitura de São Paulo**, por meio de pesquisa realizada pelo Observatório do Turismo.

Os números superam o do carnaval de rua de 2019, que registrou público de 14 milhões de pessoas e movimentação econômica de R\$ 2,1 bilhões. O crescimento econômico foi de **R\$ 650 milhões, ou seja, 31% a mais que em 2019**. A nota média do público para o evento foi de **8,97**.

Do total de foliões, **73,6%** eram de São Paulo e **26,4%** turistas de todas as regiões do Estado de São Paulo, do Brasil e de outros países. O período de permanência média dos turistas foi de dois dias e o gasto médio durante a estadia foi de **R\$ 648,19**. O impacto econômico do evento na cidade inclui gastos com transporte, alimentação, compras, hospedagem e lazer, considerando-se o público oficial.

O evento foi organizado pela Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, com produção e infraestrutura da São Paulo Turismo (empresa municipal de turismo e eventos). O Observatório de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo realizou a pesquisa no período do pré-Carnaval (15 e 16 de fevereiro), nos dias tradicionais de folia (22 a 25 de fevereiro) e durante o pós-Carnaval (29 de fevereiro e 1º de março).

Levando-se em consideração apenas os visitantes, a maior parte veio da Grande São Paulo, representando cerca de 59,3%, seguido de pessoas do interior de São Paulo, com 20,7%, e de outros Estados, com 19,4%. Os estrangeiros somaram 0,62%.



Anitta lotou bloco do Carnaval de Rua em 1º de março. Foto: Jefferson Pancieri/ SPTuris.

Em relação ao público total, a maioria dos foliões era do sexo feminino (56,4%) e majoritariamente das faixas etárias de 25 a 29 anos (32,4%) e de 18 a 24 anos (29,6%). Mais da metade (51,4%) usou metrô ou trem para ir aos eventos, seguido por ônibus (31,6%). Além do bloco onde estavam sendo entrevistados, 50,4% respondeu que iria a outro bloco na cidade e 70,8% já tinha participado de outras edições do Carnaval de Rua. Considerando-se somente os foliões paulistanos, o gasto médio individual no evento foi de R\$ 81.

Nas perguntas de avaliação do Carnaval de Rua de São Paulo 2020, **95,7%** de pessoas afirmaram “sim, a Prefeitura deve continuar investindo no Carnaval de Rua de São Paulo”.

Foram entrevistadas pouco mais de 1,2 mil pessoas durante os oito dias de pesquisa de campo, em diversos blocos de rua. O nível de confiança do levantamento é de 95% e a margem de erro é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos.

Os dados serão consolidados para o relatório final e disponibilizados em breve no site do Observatório: www.observatoriodoturismo.com.br.



Pesquisadora no bloco Pinga Ni Mim em 24 de fevereiro. Foto: Thiago Clemente/ SPTuris.

Pesquisa – Carnaval de Rua 2020

Moradores x turistas

Residentes em SP: 73,6%

Grande SP: 15,6%

Interior de SP: 5,5%

Outros estados: 5,1%

Internacionais: 0,2%

Permanência média dos turistas em São Paulo: dois dias

Gasto médio do turista no período de permanência (inclui transporte, alimentação, compras, hospedagem e lazer na cidade): R\$ 648,19

Gasto médio do morador: R\$ 81

Hospedagem na cidade:

Bate e volta: 63%

Casa de amigos/ parentes: 20,4%

Hotel/ flat: 11,9%

Outros: 4,7%

Ficou em São Paulo motivado pelo Carnaval? (Pergunta exclusiva aos paulistanos)

Sim: 44,8%

Recebeu amigos e/ou parentes em casa para curtir o Carnaval em São Paulo? (Pergunta exclusiva aos paulistanos)

Sim: 25%

Qual o motivo de ter escolhido passar o Carnaval em São Paulo?

Custo acessível: 38,6%

Diversidade e quantidade de blocos: 29,8%

Facilidade de acesso: 29,8%

Outros motivos: 1,8%

Atividades realizadas em São Paulo além do Carnaval de Rua (era possível escolher mais de uma opção)

:

Gastronomia: 32,3%

Vida Noturna / bares: 24,1%

Visita a parentes e amigos: 12,5%

Passeios Turísticos: 9,7%

Parques / Áreas verdes: 9,1%

Teatro / Cinema / Show: 7,5%

Museus / centros culturais: 4,7%

Negócios / Eventos: 1,6%

Outras: 0,6%

Compras: 0,3%

AVALIAÇÃO DO EVENTO

Porcentagem de avaliações positivas (**resposta “sim”**) para as seguintes afirmações:

A Prefeitura deve continuar investindo no Carnaval de São Paulo: 95,7%

Aos que responderam “sim” e também afirmaram que o investimento da Prefeitura no Carnaval de Rua de São Paulo deve aumentar: 71,2%

Ceguei com facilidade no local: 94,5%

O evento está bem organizado (pergunta feita apenas para quem foi pela primeira vez ao Carnaval de Rua): 84,9%

A organização melhorou em relação aos anos anteriores (pergunta feita somente aos que já tinham participado do Carnaval de Rua): 77,9%

As ruas estavam limpas para a passagem do bloco: 84,5%

Informações sobre o circuito/ bloco foram fáceis de encontrar e compreender: 82,9%

A circulação pelas ruas foi fácil: 81,2%

Lixeiras disponíveis no local do bloco: 72,9%

Sinto-me seguro no Carnaval de Rua: 69%

Ambulâncias para atendimento emergencial: 69%

Equipes de limpeza trabalhando no local: 68,4%

Boa variedade de alimentos e bebidas: 67,9%

Bombeiros para atendimento emergencial: 61,5%